

Comportamento

O **Correio** acompanhou os desafios e os prazeres de um grupo de peregrinos do DF no Jubileu da Esperança 2025 em Roma. Juventude católica mostra a renovação da religião

POR RONAYRE NUNES

O ambiente no portão 29 do Aeroporto Internacional de Brasília Presidente Juscelino Kubitschek era de silêncio. A temperatura estava mais fria, com o ar-condicionado preparado para o calor de Brasília em agosto. Eles foram chegando aos poucos, usando camisas vermelhas com a bandeira do Brasil na manga direita e a do Distrito Federal na esquerda. Nas costas, uma frase de Carlo Acutis. Vieram trazendo mais barulho, animação ao local. Pouco antes do embarque, o grupo já somava mais de 20 pessoas. Era o início de uma peregrinação — que já lhes fora custosa antes mesmo de começar — ao berço da Igreja Católica como instituição: Roma, Itália.

Os fiéis que embarcaram para a peregrinação na Europa são das paróquias Nossa Senhora de Fátima e Nossa Senhora do Carmo, em Taguatinga Sul. O grupo começou a se preparar para o Jubileu da Esperança 2025 há meses, mas teve a viagem ameaçada por um golpe de uma agência de turismo religioso.

Com a divulgação do caso na imprensa, os fiéis organizaram uma arrecadação coletiva e começaram a receber apoio da população. O sonho de peregrinar no evento, que ocorre a cada 25 anos, tinha sido abalado, mas não morto. Ao ouvir o comentário sobre o golpe, um dos membros foi enfático: “Isso não vale mais a pena ser discutido. Está nas mãos da justiça divina”. A comunidade católica Obra de Maria foi uma das que auxiliaram na realização da peregrinação.

O embarque naquele portão 29 significava um sonho alcançado e o **Correio** estava lá para acompanhar os detalhes da viagem.

Jubileu

Segundo a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o Jubileu pode ser definido como um “período especial de perdão, reconciliação com Deus e renovação espiritual”. O evento católico ocorre a cada 25 anos e o de 2025 foi convocado ainda pelo papa Francisco — agora recebido pelo sucessor, Leão XIV. A história do Jubileu remonta a 1300, quando foi celebrado pela primeira vez pelo papa Bonifácio VIII, para recordar a encarnação de Jesus Cristo. A sistematização em intervalos de 25 anos foi estabelecida pelo papa Paulo II, em 1470.



Jovens peregrinos

A celebração conta com vários elementos, e um dos mais simbólicos é a convocação para peregrinar a Roma e atravessar as Portas Santas — abertas no ano jubilar pelo papa em quatro basílicas: São Pedro, São João de Latrão, Santa Maria Maior e São Paulo Extramuros. A travessia, segundo a fé católica, é um ato de conversão e reconciliação.

A visita às basílicas, contudo, não era tarefa fácil. De acordo com informações do Vaticano, o Jubileu da Esperança 2025 reuniu mais de 1 milhão de fiéis em Roma na semana de atividades principais — entre o fim de julho e o início de agosto. O calor de quase 40°C no verão romano acentuou os desafios da peregrinação.

A Porta Santa da Basílica de São Pedro — ao centro da praça homônima — era uma das mais disputadas. Filas quilométricas, que ultrapassavam os muros do Vaticano, em uma largura de cerca de 3 metros de gente, levavam os peregrinos à exaustão. Mas se engana quem acha que a jornada afetou a gratidão dos católicos que presenciaram o evento.

“É uma graça de Deus estar aqui hoje, passar pela Porta Santa e receber as bênçãos do ano jubilar. É um ano de esperança, não só para a Igreja, mas para todos os povos, no qual Deus, por meio da Igreja e do papa, nos oferece a possibilidade do perdão e do retorno ao Senhor”, resumiu ao **Correio** o padre Pedro, da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, de onde parte dos fiéis brasileiros é oriunda.

Surpreendiam, no meio do calor e dos apertos, os cantos católicos que surgiam entre a multidão. As letras mudavam de país para país, mas o ritmo semelhante levou adolescentes de diferentes partes do mundo a espantar o cansaço pela música. Era a energia universal da juventude.

Enquanto equilibravam um terço entre os dedos, os jovens também seguravam o celular para acompanhar leituras bíblicas. Antes das fotos para os stories nas redes sociais em frente a algum monumento histórico, brilhava na tela alguma imagem sacra como papel de parede. A grande presença de jovens peregrinando no Jubileu da Esperança 2025 chamou a atenção. Embora os ensinamentos rígidos e milenares da Igreja pareçam datados, na prática, a renovação da fé cristã entre gerações era evidente.